

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 21 de março de 2024

ES Brasil | Espírito Santo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Bruxismo noturno afeta a qualidade do sono e a saúde

Geral - 19/03/2024

4

Guia da Farmácia | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Dia Mundial da Saúde Bucal

Notícias - 20/03/2024

6

Jornal Folkcomunicação |

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

ABIMO realiza orientação odontológica gratuita em SP

Notícias - 19/03/2024

10

LN21+ | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

No Dia Mundial da Saúde Bucal, Prefeitura de São Sebastião registra avanços no atendimento

Notícias - 20/03/2024

11

O Liberal de Americana | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Bruxismo noturno ou do sono trazem consequências a longo prazo

Bem-Estar - 21/03/2024

14

Poá com Acento | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Síndrome de Down - CROSP destaca a importância do atendimento odontológico precoce e preventivo

Notícias - 19/03/2024

16

Portal Ativo.com | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Bruxismo: veja como distúrbio afeta saúde do corpo inteiro | Ativo

Notícias - 19/03/2024

19

Universo do Seguro |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho /

Saiba em quais condições a acupuntura pode ser aplicada na Odontologia

Notícias - 21/03/2024

21

Blog Jornal da Mulher | São Paulo

CROSP promove o incentivo à escovação no Dia Mundial da Saúde Bucal

Noticias - 20/03/2024

Bruxismo noturno afeta a qualidade do sono e a saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma boa noite de sono reflete na saúde e na qualidade de vida; contudo, algumas doenças e problemas comprometem esse período de repouso. Além de noites mal dormidas, condições como o bruxismo do sono podem prejudicar a rotina e causar consequências a curto e longo prazo.

De acordo com a **cirurgiã-dentista** e especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Dra. Paula Cristina Machado, do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, esse quadro é bastante comum: estima-se que 15% da população mundial apresente o bruxismo do sono, sendo que a maior prevalência é em mulheres, 65%, já na vida adulta.

- Continua após a publicidade -

Afinal, o que é o bruxismo do sono?

O bruxismo do sono ou noturno é um distúrbio complexo e multifatorial cuja origem não é completamente compreendida. Ele se caracteriza pelo ranger ou apertar os dentes durante a noite. A especialista explica que os

possíveis fatores que causam o bruxismo do sono podem ser divididos em periféricos (morfológicos) e centrais (patológicos e psicológicos).

'Os fatores morfológicos estão relacionados principalmente à oclusão ou mordida e têm um papel menor na origem do bruxismo do sono, já os fatores patológicos e psicológicos (ansiedade e depressão) têm maior importância', explica a especialista.

Segundo ela ainda devem ser considerados causadores do bruxismo do sono: fatores genéticos; estresse emocional; uso de algumas drogas (caféina, álcool, cocaína e tabaco); algumas medicações (inibidores seletivos da recaptação de serotonina, anfetaminas, benzodiazepínicos e drogas dopaminérgicas) e doenças neurológicas, como o mal de Parkinson.

Consequências do bruxismo para a saúde

De acordo com a **cirurgiã-dentista**, no âmbito da saúde geral, o bruxismo afeta a qualidade do sono, especialmente quando associado à apneia. Em casos extremos, pode impedir que o indivíduo descanse e chegue ao estado de sono profundo, o que pode prejudicar sua produtividade durante o dia. Além disso, pode levar à dor na face ou na cabeça decorrente do bruxismo

E no contexto da saúde bucal, o ranger dos dentes gera complicações, principalmente, relacionadas à arcada dentária podendo causar como fraturas, fissuras, desgastes e dor de dente, além de movimentação dentária e inflamações na gengiva. Algumas dessas condições podem até levar à perda total do dente

'O apertar dos dentes e outros hábitos parafuncionais, como: roer unha e mascar chiclete, levam à dor muscular, manifestando-se ao mastigar, ao abrir e fechar a boca, na região das têmporas (músculos da mastigação - masseter e temporal - causando dor de cabeça) e na região da articulação temporomandibular (ATM), podendo resultar em disfunção articular na ATM',

alerta a **cirurgião-dentista**.

A Dra. Paula esclarece que o **cirurgião-dentista** especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial é o profissional capacitado para promover o tratamento com base em conhecimentos científicos para a compreensão do diagnóstico e no tratamento de dores e distúrbios do sistema da mastigação, região orofacial e outras estruturas relacionadas, incluindo o bruxismo.

'Porém, é importante lembrar que o bruxismo, em algumas situações, requer a avaliação completa dos sintomas com uma equipe multidisciplinar, que inclui cirurgiões-**dentistas**, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, para avaliar as causas e intervenções em cada área de atuação', observa.

Tratamentos disponíveis

A especialista esclarece que o bruxismo não tem cura, mas pode ser controlado por meio de vários tipos de intervenções, incluindo o tratamento cognitivo-comportamental. 'Este tipo de tratamento promove a mudança de hábitos, que são parafuncionais, com recursos de autogestão e relaxamento a fim de evitá-los'

Além do tratamento cognitivo, existem recursos como as placas estabilizadoras para o sono, os dispositivos para bruxismo de vigília, além de ultrassom, fisioterapia e a toxina botulínica. Com informações de Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Dia Mundial da Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Especialistas discutem desafios no cuidado dental no Brasil e orientam sobre a seleção de produtos de higiene oral nas farmácias

Conforme nos aproximamos do Dia Mundial da Saúde Bucal, em 20 de março, cirurgiões dentistas são unânimes em reforçar uma mensagem crucial: a saúde inicia-se pela boca. Esse dia, mais do que uma simples data no calendário, simboliza um momento importante para ampliar a consciência sobre como o tema impacta diretamente a qualidade de vida.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 3,5 bilhões de pessoas no mundo padecem de doenças bucais, abrangendo todas as faixas etárias.

No País, de acordo com a mais recente Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil, promovida pelo Ministério da Saúde (MS), a realidade bucal do brasileiro é preocupante. Quase metade dos idosos - precisamente 44,9% - enfrentam a necessidade urgente de tratamento odontológico, batalhando contra dores e infecções dentárias. Para os adultos, o quadro é igualmente grave: 48,4% deles aguardam

procedimentos eletivos.

Curiosamente, 90% dos brasileiros escovam os dentes até duas vezes ao dia, e 63% complementam essa prática com o uso de fio dental, escova e pasta de dentes. Mas surge o questionamento: isso é suficiente? Os dados sugerem que não. Uma parcela significativa da população, especialmente entre 45 e 74 anos de idade, enfrenta a perda de vários dentes, um indicativo claro de problemas de saúde bucal crônicos.

A Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo MS em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela outro dado preocupante: mais da metade das crianças de cinco anos de idade já tiveram cáries, demonstrando a importância crucial de implantar hábitos de higiene bucal eficientes desde cedo.

Esse cenário nos leva a questionar: quais são os impedimentos que ainda dificultam o brasileiro a cuidar adequadamente dos dentes?

'O acesso ao tratamento odontológico apropriado é o principal desafio para a população brasileira.

No Sistema Único de Saúde (SUS), contamos com cerca de 30 mil equipes de saúde bucal, além de outras atuando na rede básica e em Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)', esclarece o conselheiro e tesoureiro do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Marco Antonio Manfredini. 'No entanto, esse sistema ainda atende a pouco mais de 50% da população, deixando uma lacuna significativa.'

No setor privado, apesar de o Brasil ter quase 20% dos cirurgiões-dentistas do mundo, desafios se mantêm, principalmente devido à situação econômica. 'A melhoria no cenário econômico facilitaria o acesso aos cuidados odontológicos privados', observa o Dr. Manfredini, acrescentando que atualmente 30 milhões de brasileiros acessam a saúde bucal por meio de convênios e planos de saúde suplementares.

Compartilhando da mesma opinião, a professora livre-docente do Departamento de Dentística da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) e fundadora e administradora do São Paulo Dental Studio (SPDS), Profa. Dra. Ana Cecília Aranha, aborda a disparidade no acesso a um atendimento de qualidade. 'Temos muitos dentistas, mas a população ainda enfrenta várias doenças bucais. O desafio é encontrar profissionais que acompanhem o paciente desde a infância até a terceira idade', salienta.

Já o **cirurgião-dentista** e sócio fundador da rede de clínicas odontológicas PróRir, Dr. Alexandre Ravani, aponta a desigualdade socioeconômica como um fator crítico. 'Grupos de baixa renda enfrentam grandes dificuldades para custear tratamentos odontológicos, muitas vezes inacessíveis em programas públicos', explica.

DEZ PASSOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES DENTAIS

Higienizar as mãos: iniciar lavando as mãos cuidadosamente para evitar a transferência de germes para a prótese.

Preparar a área de limpeza: utilizar uma cuba com água morna. Evitar água muito quente para não danificar a prótese.

Selecionar a escova: escolher uma escova específica para próteses dentais. Escovas de dentes convencionais podem ser abrasivas e causar danos.

Escolher o creme dental: evitar o uso de cremes abrasivos na prótese.

Escovar detalhadamente: escovar cuidadosamente todas as superfícies da prótese, incluindo os dentes artificiais, áreas de encaixe e superfícies internas.

Usar detergentes: aplicar um detergente suave ou sabão neutro na escova ou diretamente na prótese para

facilitar a remoção de resíduos.

Enxaguar complementarmente: após a escovação, enxaguar a prótese completamente para remover quaisquer resíduos de sabão ou detergente.

Desinfecção adicional: considerar a imersão da prótese em uma solução antisséptica recomendada pelo dentista para uma limpeza mais profunda.

Cuidados com a gengiva: após remover a prótese, deve-se escovar gengiva, língua e dentes naturais (caso existam).

Armazenamento adequado: quando não estiver em uso, a prótese deve ser guardada em uma solução apropriada para evitar ressecamento.

Fonte: **cirurgião-dentista** e sócio fundador da rede de clínicas odontológicas PróRir, Dr. Alexandre Ravani

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

A falta de informações sobre prevenção e saúde bucal ainda é um tema sensível na avaliação da especialista em Prótese Dentária e consultora técnica da Oral Sin, Dra. Fernanda Oliani. 'Muitos que não iniciaram acompanhamento odontológico na infância encontram desafios na idade adulta. No setor público, o foco frequentemente está em atendimentos emergenciais e não na prevenção', analisa.

Assim, vê-se a importância em intensificar a educação em saúde bucal nas universidades, associações odontológicas, escolas e também para a população em geral, afirma o especialista, mestre e doutor em Dentística pela USP-SP; coordenador do Curso de Especialização em Dentística da Faculdade São Leopoldo Mandic - São Paulo-SP, Prof. Dr. Camillo Anauate Netto. 'Prevenção é a forma mais barata e democrática de se obter saúde bucal e a única acessível a todos os brasileiros', destaca.

O **cirurgião-dentista** e presidente do Grupo

OdontoCompany, Dr. Paulo Zahr, afirma que a higiene bucal inadequada é a principal causa das doenças bucais, afetando tanto a funcionalidade quanto a estética do sorriso.

'A maioria dessas doenças pode ser prevenida com cuidados adequados, embora muitos pacientes negligenciem essa prática', pontua o especialista, elencando alguns problemas recorrentes.

'A cárie é muito comum no Brasil e é causada pela ação de bactérias que corroem o esmalte dos dentes.

Contribui para o seu desenvolvimento, o consumo de doces e bebidas açucaradas, aliado à negligência dos cuidados bucais. Já a gengivite é provocada por bactérias nas bordas da gengiva. Este problema, resultante de uma higiene bucal inadequada, requer tratamento especializado para a remoção de placas bacterianas e tártaro', diz o Dr. Zahr.

Outro problema recorrente é a placa bacteriana, que forma uma película incolor composta por bactérias e restos de alimentos nos dentes, e sua remoção é essencial para evitar danos maiores à dentição. Já o tártaro, explica o Dr. Zahr, resulta do endurecimento da placa bacteriana e complica a remoção dos resíduos, exigindo procedimentos de raspagem profissionais.

Por fim, o mau hálito, ou halitose, pode ter várias causas, incluindo condições de saúde, como sinusite, diabetes e alterações hormonais, necessitando de um diagnóstico preciso para um tratamento eficaz.

ESCOVA DENTAL

A escovação dental é a estratégia principal da higienização bucal, pois permite remover cerca de 70% a 80% da placa bacteriana, segundo o Prof. Dr. Netto.

Mas como escolher uma escova de dente eficiente? O Dr. Zahr explica que é importante considerar alguns fatores essenciais: primeiro, observar o formato da escova. O ideal é que ela limpe de um a dois dentes por vez e permita acesso a todos os dentes efetivamente,

até mesmo os mais ao fundo da boca.

'Uma escova com cabeça pequena e arredondada, similar às infantis, é a melhor opção, pois alcança áreas mais escondidas, garantindo uma higienização completa', recomenda.

As cerdas são outro aspecto crucial. 'Elas devem ser macias, homogêneas, com acabamento arredondado para remover sujeiras e placas bacterianas sem ferir as gengivas ou danificar o esmalte dentário.

Escovas com boa concentração de cerdas por tufo e pontas cônicas são mais eficazes na limpeza', sugere o Dr. Zahr.

Quanto ao cabo, o especialista da OdontoCompany indica os que ofereçam uma boa empunhadura e permitam movimentos corretos durante a escovação. 'Cabos ergonômicos e emborrachados são ideais, pois não escorregam e minimizam o risco de machucar o interior da boca. '

A troca da escova de dentes deve ocorrer a cada três meses, ou quando houver sinais de desgaste, para evitar a ineficácia da escovação devido à deformação das cerdas e ao acúmulo de bactérias.

'Além disso, é importante substituir a escova após doenças, como gripes, resfriados e infecções de garganta, evitando que microrganismos causadores desses problemas permaneçam nas cerdas', alerta o Dr. Zahr.

CREME DENTAL

Sobre o uso do creme dental, o recomendável é sempre utilizar produtos fluoretados, porque, além de fazer a remoção do biofilme (que é o que causa a cárie dentária e a doença gengival ou periodontal), eles contêm o flúor, um elemento importante para a prevenção, de acordo com o Dr. Manfredini.

Sobre os tipos, há uma série de opções disponíveis.

'Alguns são indicados para casos específicos, como o creme dental para dentes sensíveis. Há o creme dental com proteção gengival, indicado para quem tem gengiva sensível. Existe o creme dental com ação antisséptica que tem propriedades antissépticas para combater bactérias que causam mau hálito. Os sabores e texturas são diversos e dependerão do gosto do paciente', lista o Dr. Ravani.

Já para o uso dos cremes dentais com função clareadora, o Dr. Manfredini recomenda uma orientação personalizada de um **cirurgião-dentista** antes do uso porque eles têm uma função muito específica.

ANTISSÉPTICOS BUCAIS

Em busca de uma completa saúde bucal, o uso de antissépticos bucais se destaca como uma prática essencial. Pela recomendação do Dr. Zahr, a escolha e utilização correta desses produtos são importantes para prevenir doenças e manter a boca livre de tártaro e bactérias.

Para ele, os antissépticos bucais, disponíveis em variadas formulações, dividem-se em duas categorias principais: cosméticos e terapêuticos. Os cosméticos são excelentes aliados na luta contra o mau hálito temporário, enquanto os terapêuticos desempenham um papel vital no combate à cárie, placa bacteriana e gengivite.

Contudo, o Dr. Zahr enfatiza a necessidade de moderação e atenção aos ingredientes, especialmente no que diz respeito aos enxaguantes bucais com álcool.

'Embora possam ser úteis em situações específicas sob prescrição dental, seu uso contínuo pode causar problemas como descamação dos tecidos, inibição das glândulas salivares e ressecamento da mucosa bucal', revela.

Alternativamente, os enxaguantes com flúor são recomendados para pessoas com predisposição a cáries, atuando na remineralização do esmalte dentário

e podendo ser utilizados de forma regular.

'O enxaguante com clorexidina, por outro lado, é eficaz na prevenção do biofilme dental e no controle da gengivite, mas seu uso deve ser limitado a situações específicas, como no período pós-cirúrgico, devido ao risco de manchas nos dentes', lembra o Dr. Zahr.

FIO OU FITA DENTAL?

Além dos antissépticos, também é essencial a importância do fio e da fita dental na rotina de higiene bucal. Afinal, estes instrumentos foram desenvolvidos para alcançar as regiões inacessíveis pelas cerdas das escovas e são essenciais para evitar o acúmulo de alimentos e a formação de placa bacteriana.

Embora o fio dental e a fita dental desempenhem a mesma função básica, suas características variam.

O fio dental, formado por múltiplos filamentos entrelaçados, é adequado para espaços mais estreitos entre os dentes. Já a fita dental, mais fina e achatada, pode ser mais apropriada para pacientes em tratamentos ortodônticos ou com outras necessidades especiais.

Fonte: **cirurgião-dentista** e presidente do Grupo OdontoCompany, Dr. Paulo Zahr

Fonte: Guia da Farmácia

Foto: Shutterstock

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

ABIMO realiza orientação odontológica gratuita em SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Victor Hugo Cavalcante Silva

Quem passar pela Avenida Paulista, no dia 20 de março (quarta-feira), poderá receber orientações e dicas para manter a saúde bucal em dia.

A ação, realizada pela Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (ABIMO) por meio da campanha Sorrir Muda Tudo, conta com o apoio de patrocinadores e principais entidades do setor odontológico.

O projeto reforça que visitas regulares aos cirurgiões-dentistas são fundamentais também para a saúde geral do corpo, pois estas consultas preventivas e de rotina podem detectar lesões e diagnosticar precocemente doenças como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos, depressão, câncer e outras.

Como acontece?

Na calçada da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, localizado na Avenida Paulista, 1313), das 10h às 15h30, cirurgiões-dentistas do

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) darão orientações básicas sobre higiene bucal.

Em paralelo, a Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas (APCD) atenderá casos com necessidade de realização de exame bucal, cujo foco é detectar precocemente lesões cancerígenas ou cancerizáveis.

Essa é uma ação de extrema importância, já que nessas situações, o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura.

Casos graves serão direcionados para atendimento posterior e o paciente será orientado a buscar a Faculdade de Odontologia (FAOA) da Associação para acompanhamento do caso.

A data escolhida, 20 de março, é o Dia Mundial da Saúde Bucal, criado para conscientizar a população sobre a importância dos cuidados odontológicos para o bem-estar geral.

Afinal, nunca é demais lembrar que cuidar do sorriso é mais que uma questão estética, uma boca saudável reflete a saúde do corpo todo.

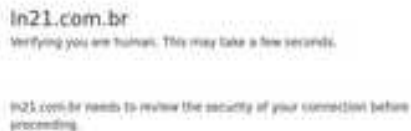
Além disso, o icônico prédio da Fiesp terá iluminação temática das 19h às 22h, fazendo alusão ao Março Brilhante.

A ação acontece concomitantemente a PL 599/2022 que já tramita na Câmara Municipal e que propõe incluir o Março Brilhante no calendário oficial de eventos da cidade de São Paulo.

The post ABIMO realiza orientação odontológica gratuita em SP first appeared on jornal Folk.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

No Dia Mundial da Saúde Bucal, Prefeitura de São Sebastião registra avanços no atendimento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Hoje, dia 20 de março, é celebrado 'O Dia Mundial da Saúde Bucal', criado para conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com a higiene oral e a prevenção de problemas dentários.

Em São Sebastião, a cidade tem muito a comemorar; pois desde 2017, o município vem sendo marcado por muitos avanços dentro dos trabalhos da Diretoria de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde (SESAU) e Fundação de Saúde Pública de São Sebastião (FSPSS).

A Diretoria de Saúde Bucal desenvolve suas atividades por meio de coordenadorias específicas especializadas, tais como a Coordenadoria do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); Coordenadoria do Serviço de Urgência; Coordenadoria das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família; Coordenadoria das Equipes de Prevenção e Coordenadoria de Almoxarifado.

Além da conquista da formação de todas estas

coordenadorias, durante o ano de 2022, por meio da SESAU, iniciou-se o processo de construção do novo CEO do município. A previsão para entrega do prédio é no segundo semestre deste ano. A unidade está sendo instalada no bairro Varadouro.

Quanto aos Recursos Humanos, a FSPSS, baseada em estudos da Diretoria de Saúde Bucal, criou cargos para especialistas em odontologia; inclusive, com lançamento de edital para concurso público da FSPSS no início do ano de 2024.

Quanto aos serviços de urgência - realizados na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central, Enseada e Boiçucanga, no Hospital de Clínicas de São Sebastião - Costa Sul (HCSS-CS) - o atendimento funciona sete dias da semana na UPA Central, das 7h às 21h de segunda a quinta-feira, e das 7h às 19h de sexta a domingo. Além disso, a assistência odontológica também pode ocorrer à distância, das 22h às 7h, de segunda a quinta-feira e das 19h às 7h de sexta a domingo, atingindo, assim, cobertura completa 24 horas por dia nos sete dias por semana.

O serviço de urgências também conta com uma unidade na Costa Sul, que, a partir do ano de 2023, passou a funcionar ininterruptamente, sete dias por semana, de forma presencial, das 7h às 21h de segunda a quinta-feira e das 7h às 19h de sexta a domingo. No local, também ocorrem atendimentos à distância, das 22h às 7h de segunda a quinta-feira e de 19h às 7h de sexta a domingo.

A Costa Norte também conta com o serviço, que foi transferido da Unidade de Saúde da Família (USF) Enseada para o Centro de Especialidades da Costa Norte no ano de 2023. No local, o atendimento odontológico funciona das 8h às 17h.

Um grande diferencial da Saúde Bucal de São Sebastião é a equipe de prevenção, responsável pelos

procedimentos coletivos e preventivos itinerantes que complementam as ações da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Segundo a Secretaria de Saúde de São Sebastião, a meta da Diretoria de Saúde Bucal é estender a cobertura de atendimento em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e a universalização do atendimento.

Os consultórios odontológicos foram totalmente removidos, seguindo recomendações de saúde pública da Política Nacional de Saúde Bucal. Os locais de referência para os atendimentos odontológicos são as unidades de saúde bucal das USFs.

Neste sentido, a intenção da manutenção das equipes de prevenção é a de manter um serviço de promoção, prevenção e diagnóstico precoce das patologias bucais, que, quando diagnosticadas durante as visitas nas escolas, são encaminhadas para a unidade de referência de saúde bucal.

As equipes de prevenção dão suporte a todos os territórios da Estratégia de Saúde da Família e trabalham de forma integrada, contando hoje com uma equipe descentralizadas que atua nas escolas do município, sendo elas: Costa Norte, Centro e Costa Sul.

Além deste serviço, a equipe também trabalha em outros espaços sociais, como: APAE e grupos de alta vulnerabilidade social, tais como Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Instituto de Longa Permanência Lar Vicentino e projetos sociais.

****Principais avanços na estrutura de saúde bucal****

1 CEO- Centro de Especialidades Odontológicas porte II e 1 Unidade Boiçucanga - funcionamento do Hospital de Clínicas de São Sebastião - Costa Sul (apêndice do CEO); 1 Unidade de urgência odontológica na Costa Norte (no Centro de Especialidades da Costa Norte).

1 Laboratório de Prótese, vinculado ao CEO.

Serviços de Urgência (1 UPA Central, 1 Unidade no Jaraguá (Especialidade) e 1 Unidade em Boiçucanga (HCSS- CS);

25 Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família cadastradas e 24 Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família em operação;

2 Equipes de Prevenção (1 Costa Sul, 1 Centro e 1 Costa Norte);

1 Setor de Almojarifado Odontológico no Almojarifado da Saúde e no Almojarifado da FSPSS.

****Prêmios e destaques****

Em 2019, São Sebastião recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio Nacional CFO (**Conselho Federal de Odontologia**) de Saúde Bucal, na categoria 50.001 a 100.000 habitantes. O Prêmio Estadual classificou a cidade para concorrer à etapa nacional. Em 2018, o município ganhou o prêmio de Melhor Odontologia do Brasil.

No quadro de funcionários efetivos, a Prefeitura de São Sebastião conta com dois funcionários que hoje fazem parte de comissões em Brasília e São Paulo. O diretor de Saúde Bucal, Daniel Capítani, foi convidado pelo **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** para compor uma das cinco vagas na Comissão de Saúde Bucal Coletiva do Estado de São Paulo.

O cirurgião dentista da Secretaria de Saúde de São Sebastião, Caio Cesar de Souza Loureiro, também faz parte da Comissão Intersetorial de Saúde Bucal (CISB) do Conselho Nacional de Saúde (CNS) de Brasília.

#PraTodosVerem: sequência de fotos mostra atendimentos odontológicos sendo realizados na cidade de São Sebastião. Fim da descrição

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho
Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-
SP

Bruxismo noturno ou do sono trazem consequências a longo prazo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Apex Conteúdo Estratégico

Uma boa noite de sono reflete na saúde e na qualidade de vida; contudo, algumas doenças e problemas comprometem esse período de repouso. Além de noites mal dormidas, condições como o bruxismo do sono podem prejudicar a rotina e causar consequências a curto e longo prazo.

Receba as notícias do LIBERAL no WhatsApp

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** chama a atenção para esse quadro bastante comum: estima-se que 15% da população mundial e também brasileira apresente o bruxismo do sono, sendo que a maior prevalência é em mulheres (65%), na vida adulta. Mas, afinal, o que é o bruxismo do sono?

O bruxismo do sono é um distúrbio complexo e multifatorial cuja origem não é completamente compreendida. Ele se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante a noite. De acordo com a **cirurgiã-dentista** e especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Dra. Paula Cristina

Machado, os possíveis fatores que causam o bruxismo do sono podem ser divididos em periféricos (morfológicos) e centrais (patológicos e psicológicos).

'Os fatores morfológicos são aqueles relacionados principalmente à oclusão ou 'mordida'; eles têm um papel menor na origem do bruxismo do sono, já os fatores patológicos e psicológicos (ansiedade e depressão) têm maior importância. São também considerados causadores do bruxismo do sono: fatores genéticos; estresse emocional; uso de algumas drogas (caféina, álcool, cocaína e tabaco); algumas medicações (inibidores seletivos da recaptação de serotonina, anfetaminas, benzodiazepínicos e drogas dopaminérgicas) e doenças neurológicas, como o mal de Parkinson.'

Consequências do bruxismo para a saúde geral e oral

No âmbito da saúde geral, o bruxismo afeta a qualidade do sono, especialmente quando associado à apneia e despertares durante a noite. Em casos extremos, pode impedir que o indivíduo chegue ao estado de sono profundo, prejudicando sua produtividade durante o dia. Além disso, pode ocorrer a interrupção constante do fluxo do sono, levando o paciente a despertar várias vezes durante a noite, muitas vezes devido à dor na face ou na cabeça decorrente do bruxismo.

No contexto da saúde bucal, o ranger dos dentes gera complicações, principalmente relacionadas aos dentes, como fraturas, fissuras, desgastes e dor de dente (canal), além de movimentação dentária e inflamações na gengiva. Algumas dessas condições podem até levar à perda total do dente.

'O apertar dos dentes e outros hábitos parafuncionais como roer unha e mascar chicletes levam principalmente à dor muscular, manifestando-se ao mastigar, ao abrir e fechar a boca, na região das têmporas (músculos da mastigação - masseter e temporal - causando dor de cabeça) e na região da articulação temporomandibular (ATM), podendo resultar

em disfunção articular na ATM'.

O bruxismo do sono requer frequentemente um tratamento multidisciplinar. Dra. Paula esclarece que o **cirurgião-dentista** especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial é o profissional capacitado para promover o tratamento com base em conhecimentos científicos para a compreensão do diagnóstico e no tratamento de dores e distúrbios do sistema da mastigação, região orofacial e outras estruturas relacionadas, incluindo o bruxismo.

'Porém, é importante lembrar que o bruxismo, em algumas situações, requer a avaliação completa dos sintomas com uma equipe multidisciplinar, que inclui cirurgiões-**dentistas**, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, para avaliar as causas e intervenções em cada área de atuação'.

O bruxismo do sono é atualmente considerado o tipo mais comum de bruxismo. No entanto, segundo a **cirurgiã-dentista**, o bruxismo diurno ou de vigília, que começou a ser estudado há menos tempo, vem mostrando prevalência semelhante.

'Temos, portanto, o bruxismo noturno ou do sono e o bruxismo diurno ou de vigília. Em geral, o 'ranger' acontece mais durante o bruxismo noturno e o 'apertar', no diurno. É importante ressaltar que o simples encostar dos dentes já caracteriza o bruxismo, uma vez que apenas encostamos os dentes no final da mastigação e deglutição'.

Tratamentos disponíveis

A especialista esclarece que o bruxismo não tem cura, mas pode ser controlado por meio de vários tipos de intervenções, incluindo o tratamento cognitivo-comportamental.

'O tratamento cognitivo-comportamental promove a mudança de hábitos que são parafuncionais (ações frequentes realizadas pelas pessoas, mas sem uma função essencial reconhecida), como apertar os dentes,

mascar chicletes, roer as unhas, entre outros. Por meio dele, são utilizados durante o dia recursos de autogestão e relaxamento'.

Além do tratamento cognitivo, existem recursos como as placas estabilizadoras para o sono, os dispositivos para bruxismo de vigília, ultrassom, fisioterapia e a toxina botulínica A.

Dra. Paula orienta que as pessoas procurem sempre um **cirurgião-dentista** especialista em DTM/DOF (Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial) para indicar o melhor tratamento.

Fonte: **CROSP, Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Síndrome de Down - CROSP destaca a importância do atendimento odontológico precoce e preventivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Por Elen Carla

Pacientes com Síndrome de Down apresentam características específicas e devem ser acompanhados durante toda a vida por uma equipe multidisciplinar que contemple o atendimento por um **cirurgião-dentista**. Em atenção ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, o Conselho Regional de **Odontologia** de São Paulo (**CROSP**) aborda aspectos importantes da condição e do atendimento **odontológico**.

A **cirurgiã-dentista** mestre em Ciências da Saúde e especialista em **Odontologia** para pacientes com necessidades especiais Dra. Adriana Zink lembra que a Síndrome de Down não se trata de uma doença, mas de uma condição do indivíduo na qual não se fala em cura ou tratamento, mas sim em controle das condições decorrentes dessa anomalia genética, apresentadas de forma sistêmica ou local.

A especialista informa que pessoas com Síndrome de Down geralmente apresentam alterações nos dentes e estruturas envolvidas na mastigação, deglutição e respiração, as quais devem ser acompanhadas e tratadas, preferencialmente, de forma precoce.

'São comuns alterações como o nascimento tardio dos dentes de leite (dentes decíduos) e frouxidão muscular (hipotonia), o que interfere na amamentação, na respiração e na mastigação. Isso contribuirá para a ocorrência de alterações no desenvolvimento dos ossos maxilares e no posicionamento dos dentes, levando a problemas de oclusão'.

Entre as anomalias dentárias mais frequentes, Dra. Adriana destaca a oligodontia, microdontia, hipodontia nas duas dentições, fusão, taurodontia e alterações dentárias de desenvolvimento de coronárias e radiculares, entre outras menos frequentes.

'Podemos acrescentar, ainda, o retardo de erupções, as alterações de estruturas dentárias, a doença periodontal, a presença de candidíase, a respiração bucal e as alterações nas vias respiratórias (apresentam maior prevalência na garganta, ouvido, nariz e vias aéreas, devido à deficiência imune associada à hipotonia muscular e anatomia alterada).'

Higiene bucal

A higiene bucal do paciente também requer atenção especial. Devido à deficiência motora, neurológica e diminuição do tônus muscular generalizada, característicos de pessoas com a Síndrome de Down, a dificuldade de realizar uma higienização bucal eficiente é algo recorrente - o que, segundo a especialista, ocasiona maior acúmulo de biofilme bacteriano e, por consequência, a suscetibilidade de manifestação da doença periodontal.

'O ideal seria o acompanhamento desde o nascimento com orientações sobre amamentação, posicionamento de língua, indicação de aparelhos ortopédicos e reposicionadores de língua, entre outros. Devemos incentivar e proporcionar capacitações em cuidados odontológicos específicos para pais, mães e cuidadores de pessoas com Síndrome de Down'.

Dra. Adriana acrescenta que as complexidades sistêmica, neurológica e funcional poderão auxiliar na elaboração de um plano de retorno individual do paciente ao consultório **odontológico** de acordo com sua necessidade específica.

Momento do atendimento também é ideal para orientar

A abordagem precoce é sempre a melhor opção. As técnicas de manejo, juntamente com a ajuda dos pais, vão proporcionar a essa criança um vínculo entre profissional e paciente, gerando conforto e confiança mesmo com sua deficiência neurológica, o que facilita o trabalho do **cirurgião-dentista** e, também, o aceite da família e dos cuidadores.

Dentre os métodos utilizados, os principais para pacientes com Síndrome de Down são: comunicação verbal e não verbal, dizer-mostrar-fazer, controle de voz, reforço positivo, distração e dessensibilização, ludoterapia (forma de terapia voltada principalmente para crianças) e, caso necessário e pré-estabelecido com os responsáveis e aceito, as estabilizações, as sedações ou até mesmo a indicação do tratamento sob anestesia geral em ambiente hospitalar.

'Se trabalharmos processos preventivos precocemente, muito provavelmente não serão necessários tratamentos mais invasivos e com necessidade de estabilizações, sedações ou hospitalizações', pondera a especialista.

As orientações de como cuidar da alimentação também são bem-vindas no momento do atendimento, especialmente se forem acompanhadas por dicas específicas sobre a dieta e controle de açúcares, pois

irão auxiliar tanto no controle da obesidade comum a esse grupo de pacientes como na saúde oral.

Durante o atendimento, a demonstração do método de higienização da boca deve ser repassada com o apoio da família, criando hábitos precoces por meio do acompanhamento de profissionais adequados e habilitados.

A **cirurgiã-dentista** observa, também, que as famílias devem receber orientações individualizadas sobre tipos de escovas, fio dental, dentífricos, a importância do flúor e a quantidade ideal para uso com segurança dentro de cada idade, além da orientação de abertura de boca para conquista da higiene bucal diária.

O trabalho do **cirurgião-dentista** com o paciente com Síndrome de Down, segundo a Dra. Adriana, deve estar voltado para a promoção de saúde, já que sabe-se que a cárie e a doença periodontal têm grande relação com a presença do biofilme frequente nesta população e devem ser acompanhadas de forma individualizada. Existem pacientes que necessitam de retorno mensal e outros, semestral.

'Lembre-se de procurar um especialista em **Odontologia** para pacientes com necessidades especiais no site do Conselho Regional de **Odontologia** de seu Estado. Este profissional está apto a acompanhar a pessoa com Síndrome de Down durante toda a vida e promover a saúde bucal', finaliza a especialista.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

Hoje, o **CROSP** conta com mais de 175 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Fonte: AI / Foto: Divulgação

CANAL DO LEITOR: FAÇA SUA RECLAMAÇÃO, CONTATO, REIVINDICAÇÃO, SUGESTÃO E DENÚNCIA PARA O PORTAL POÁ COM ACENTO clicando aqui.

Receba as notícias em primeira mão no seu celular: Você tem WhatsApp ou Telegram? É só entrar em nosso grupo do Portal de Notícias POÁ COM ACENTO, e você receberá nossas notícias e reportagens. Click aqui e faça sua escolha: WhatsApp - Telegram. Siga também o Canal Oficial no YouTube clicando aqui e não esqueça de ativar a notificação no sininho.

Ouçã a rádio que toca Flash Back 24 horas no ar clicando aqui: <https://www.radiopca.com>

O conteúdo Síndrome de Down - **CROSP** destaca a importância do atendimento **odontológico** precoce e preventivo aparece primeiro em POÁ COM ACENTO.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Bruxismo: veja como distúrbio afeta saúde do corpo inteiro | Ativo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma boa noite de sono reflete na saúde e na qualidade de vida; contudo, algumas doenças e problemas comprometem esse período de repouso. Além de noites mal dormidas, condições como o bruxismo do sono podem prejudicar a rotina e causar consequências a curto e longo prazo.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** chama a atenção para esse quadro bastante comum: estima-se que 15% da população mundial e também brasileira apresente o bruxismo do sono, sendo que a maior prevalência é em mulheres (65%), na vida adulta.

O que é o bruxismo do sono?

O bruxismo do sono é um distúrbio complexo e multifatorial cuja origem não é completamente compreendida. Ele se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante a noite. De acordo com a **cirurgiã-dentista** e especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Dra. Paula Cristina Machado, os possíveis fatores que causam o bruxismo do sono podem ser divididos em periféricos

(morfológicos) e centrais (patológicos e psicológicos).

'Os fatores morfológicos são aqueles relacionados principalmente à oclusão ou 'mordida'; eles têm um papel menor na origem do bruxismo do sono, já os fatores patológicos e psicológicos (ansiedade e depressão) têm maior importância. São também considerados causadores do bruxismo do sono: fatores genéticos; estresse emocional; uso de algumas drogas (caféina, álcool, cocaína e tabaco); algumas medicações (inibidores seletivos da recaptção de serotonina, anfetaminas, benzodiazepínicos e drogas dopaminérgicas) e doenças neurológicas, como o mal de Parkinson.'

Consequências do bruxismo para a saúde geral e oral

No âmbito da saúde geral, o bruxismo afeta a qualidade do sono, especialmente quando associado à apneia e despertares durante a noite. Em casos extremos, pode impedir que o indivíduo chegue ao estado de sono profundo, prejudicando sua produtividade durante o dia. Além disso, pode ocorrer a interrupção constante do fluxo do sono, levando o paciente a despertar várias vezes durante a noite, muitas vezes devido à dor na face ou na cabeça decorrente do bruxismo.

No contexto da saúde bucal, o ranger dos dentes gera complicações, principalmente relacionadas aos dentes, como fraturas, fissuras, desgastes e dor de dente (canal), além de movimentação dentária e inflamações na gengiva. Algumas dessas condições podem até levar à perda total do dente.

'O apertar dos dentes e outros hábitos parafuncionais como roer unha e mascar chicletes levam principalmente à dor muscular, manifestando-se ao mastigar, ao abrir e fechar a boca, na região das têmporas (músculos da mastigação - masseter e temporal - causando dor de cabeça) e na região da articulação temporomandibular (ATM), podendo resultar em disfunção articular na ATM'.

O bruxismo do sono requer frequentemente um tratamento multidisciplinar. Dra. Paula esclarece que o **cirurgião-dentista** especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial é o profissional capacitado para promover o tratamento com base em conhecimentos científicos para a compreensão do diagnóstico e no tratamento de dores e distúrbios do sistema da mastigação, região orofacial e outras estruturas relacionadas, incluindo o bruxismo. Porém, é importante lembrar que o bruxismo, em algumas situações, requer a avaliação completa dos sintomas com uma equipe multidisciplinar, que inclui cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, para avaliar as causas e intervenções em cada área de atuação', explica a doutora.

Tipos de bruxismo

O bruxismo do sono é atualmente considerado o tipo mais comum de bruxismo. No entanto, segundo a **cirurgiã-dentista**, o bruxismo diurno ou de vigília, que começou a ser estudado há menos tempo, vem mostrando prevalência semelhante. Temos, portanto, o bruxismo noturno ou do sono e o bruxismo diurno ou de vigília. Em geral, o 'ranger' acontece mais durante o bruxismo noturno e o 'apertar', no diurno. É importante ressaltar que o simples encostar dos dentes já caracteriza o bruxismo, uma vez que apenas encostamos os dentes no final da mastigação e deglutição'. afirma.

Tratamentos disponíveis

A especialista esclarece que o bruxismo não tem cura, mas pode ser controlado por meio de vários tipos de intervenções, incluindo o tratamento cognitivo-comportamental.

'O tratamento cognitivo-comportamental promove a mudança de hábitos que são parafuncionais (ações frequentes realizadas pelas pessoas, mas sem uma função essencial reconhecida), como apertar os dentes, mascar chicletes, roer as unhas, entre outros. Por meio dele, são utilizados durante o dia recursos de

autogestão e relaxamento'. Além do tratamento cognitivo, existem recursos como as placas estabilizadoras para o sono, os dispositivos para bruxismo de vigília, ultrassom, fisioterapia e a toxina botulínica. A Dra. Paula orienta que as pessoas procurem sempre um **cirurgião-dentista** especialista em DTM/DOF (Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial) para indicar o melhor tratamento.

Compartilhar

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saiba em quais condições a acupuntura pode ser aplicada na Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Técnica foi reconhecida como especialidade pelo **Conselho Federal de Odontologia** em 2015 (resolução 160/2015)

As terapias integrativas estão cada vez mais inseridas em tratamentos diversos, inclusive odontológicos - e a acupuntura é uma delas. O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca que a técnica foi reconhecida como especialidade pelo **Conselho Federal de Odontologia** em 2015 (resolução 160/2015). A partir daí, os cirurgiões-dentistas especializados também passaram a celebrar o Dia Mundial do Acupunturista, em 23 de março.

A acupuntura é uma técnica terapêutica que tem origem na medicina tradicional chinesa. Por meio da acupuntura é possível tratar diversas condições de saúde. Sua eficácia é comprovada em diversas situações, entre as quais: odontalgias, dor e edema pós-operatório, disfunção temporomandibular (DTM), dores musculares, dores faciais, nevralgia trigeminal, paralisia do nervo facial, como antiemético, xerostomia, apertamento dental, bruxismo e ansiedade pelo tratamento, entre outras indicações - além de promover

um equilíbrio geral do organismo do indivíduo, o que proporciona um tratamento mais harmonioso e efetivo.

O **Cirurgião-Dentista** e especialista em Acupuntura Dr. **Helio Sampaio Filho** explica que o tratamento por meio da acupuntura se baseia nos conceitos originais da Medicina Tradicional Chinesa, por meio dos quais são utilizadas, normalmente, agulhas apropriadas, estímulos elétricos (eletroacupuntura) e laser de baixa intensidade (laserpuntura), moxabustão (um bastão composto com uma erva chamada Artemísia Vulgaris), que serve para aquecer um determinado ponto para melhor circulação da energia Qi ou Chi.

'O Qi ou Chi é a energia vital que mantém o ser vivo por meio de sua circulação através dos chamados meridianos, que são vias de circulação dessa energia. A estagnação do chi se transforma em dor, por exemplo. Na falta de chi, há o adocimento', esclarece Dr. Helio.

De acordo com o especialista, a acupuntura tem sido muito bem aceita pelos pacientes, tanto para aqueles que chegam ao consultório com uma queixa geral, para os quais a acupuntura é oferecida como técnica complementar, quanto para os pacientes indicados por outros profissionais de outras especialidades para resolução de uma queixa específica (DTM, por exemplo).

Vale lembrar que a acupuntura é uma técnica complementar e integrativa que pode ser aplicada, também, isoladamente (como único tratamento). Além de ser eficaz, tem baixo custo e permeia todas as demais especialidades, podendo ser utilizada para harmonizar o indivíduo.

O especialista acrescenta, ainda, que a acupuntura, de certa forma, se popularizou e hoje milhares de pacientes fazem ou já fizeram tratamentos com essa modalidade terapêutica. 'A adesão é muito tranquila, com ótima aceitação. Isso se deve ao apoio que o **CROSP** sempre deu à nossa especialidade, desde antes do reconhecimento, em 2008, como habilitação, assim

como no reconhecimento como especialidade, num gesto arrojado e pioneiro, proporcionando mais segurança e ampliação de atuação no mercado de trabalho - como o incentivo à pesquisa e mais possibilidades de tratamento dentro da **Odontologia**'.

A acupuntura em números

A técnica milenar também expressa números significativos. Segundo dados do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), no Brasil existem cerca de 500 cirurgiões-**dentistas** especialistas em Acupuntura, dentre os 136.589 profissionais especializados, que integram os mais de 410 mil inscritos na Autarquia Federal.

'Quando se pesquisa o termo acupuntura (geral), são apontados quase 41 mil artigos científicos em bancos de dados confiáveis como PubMed. Na acupuntura aplicada à **Odontologia** são contabilizados quase 600, e acupuntura e doenças na cavidade oral, cerca de 1.100 artigos. Estes dados certamente aumentariam consideravelmente se as Faculdades de **Odontologia** inserissem essa especialidade nos currículos e grades horárias pensando nos inúmeros benefícios obtidos com a técnica milenar', conclui Dr. Helio.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP, Médicos - Helio Sampaio Filho

CROSP promove o incentivo à escovação no Dia Mundial da Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Hábitos alimentares saudáveis e uma boa higienização bucal são fundamentais para manter a saúde oral em dia. A escovação, tarefa aparentemente simples, que pode garantir um sorriso bonito e saudável, ainda é realizada de forma inadequada e/ou insuficiente por muitas pessoas. O resultado da má higienização se resume em alto índice de cárie e doenças periodontais.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** aproveita a celebração do Dia Mundial da Saúde Oral (20 de março) para promover informação e incentivar os bons hábitos relacionados à higiene dos dentes e da boca, pois eles são fundamentais para a manutenção e garantia da saúde bucal e geral.

Antes de falar sobre técnicas de escovação, o **cirurgião-dentista** especialista em Dentística e professor universitário, Prof. Dr. **Sergio Brossi Botta**, explica que é preciso primeiro definir metas como: sempre escovar os dentes após cada refeição, seguindo a técnica correta; escovar também a língua; usar creme dental com flúor; complementar a higiene diária usando fio dental e um enxaguante bucal adequado.

O especialista acrescenta que a escova dental, alimentação e consultas ao **cirurgião dentista** também são considerados fatores determinantes que colaboram para a saúde oral. 'É necessário utilizar escova dental macia, que deve ser trocada a cada 3 meses'. Além disso, é importante controlar a ingestão de açúcares refinados e alimentos açucarados mais pegajosos e complementar os cuidados fazendo check-ups odontológicos semestrais'.

Para uma escovação mais eficiente, Dr. Sergio esclarece que pode ser utilizada a técnica modificada de Bass, a qual permite uma limpeza sem provocar traumas nos dentes e nas gengivas. Ele explica que a escova deve ser posicionada em um ângulo de 45º em relação ao eixo longitudinal dos dentes. Os movimentos de escovação devem ser curtos e vibratórios, sem força excessiva e no sentido ântero-posterior. Na face oclusal dos dentes os movimentos de escovação também devem ser curtos e anteroposteriores, porém é permitido usar maior pressão para limpeza dessa área.

'A técnica que muitas pessoas utilizam no dia a dia que seria a técnica do 'vai-e-vem' é ruim, pois agride o tecido periodontal, podendo causar retrações gengivais, pode causar mais abrasão dental, não promove limpeza eficiente das regiões interproximais dentais'.

Ação efetiva da escovação

Dr. Sergio explica ainda que, depois de comer, os resíduos alimentares que ficam na superfície dental ao serem metabolizados pelas bactérias orais reduzem o pH da placa bacteriana que se torna ácido durante um período, o que, por sua vez, promove a desmineralização das estruturas rígidas dentais e resulta muitas vezes em lesões de cárie. Por isso, as regiões proximais dos dentes precisam ser limpas mecanicamente por meio da utilização do fio dental.

A pasta fluoretada auxilia na redução do pH crítico de desmineralização do esmalte e da dentina. As cerdas da escova dental fazem uma remoção mecânica mais

eficiente das sujidades e da placa bacteriana da superfície dental. 'Devemos utilizar escovas macias ou extra-macias com cerdas afiladas. Estas cerdas mais afiladas conseguem penetrar gentilmente no sulco gengival, auxiliando na limpeza destas regiões'.

Auxílio indispensável do flúor

O flúor, segundo o Dr. Sergio, é extremamente importante como método de prevenção de cárie, especialmente em um país onde nem todos têm acesso a tratamento dentário ou a dentifrícios (pastas dentais). Ele lembra que o fator de proteção do flúor é comprovado cientificamente e removê-lo totalmente da água e dos hábitos de higiene dental pode causar sérios danos aos dentes.

'Quando utilizado da forma e na quantidade corretas, o flúor não apresenta qualquer contra indicação, seja na água ou no creme dental. Deve ser observada a recomendação para crianças com menos de 5 anos de idade, que necessitam de atenção e alguns cuidados, pois ele tem que ser utilizado de acordo com as orientações profissionais, já que a associação de flúor na água de abastecimento público com o uso de creme dental fluoretado numa grande quantidade por uma criança de até 5 anos de idade pode vir a gerar fluorose (manchas brancas nos dentes)', esclarece Dr. Sergio.

O especialista informa que o recomendado para crianças abaixo de 5 anos é utilizar a quantidade de creme dental equivalente a um grão de ervilha e que, independentemente do nível de risco individual de cada paciente para a doença cárie, os adultos devem usar creme dental fluoretado. 'Como alguns adolescentes e adultos têm maior risco de formar cáries do que outros, pode ser que precisem de um uso mais intenso de flúor', conclui ele.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Sergio Bossi Botta